

Criação de *Bactrocera carambolae* (Diptera: tephritidae) em laboratório: técnicas para aumentar a viabilidade dos ovos

Paulo Rogério Nascimento Lima¹

Cristiane Ramos de Jesus-Barros²

Ezequiel da Glória de Deus³

Leonardo de Oliveira Mota-Junior⁴

Valéria da Silva Facundes⁵

Jairo Caldeira Pereira⁶

^{1,4,5,6} Faculdade de Macapá – FAMA.

² Embrapa-AP.

³ Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

2015

I Jornada Científica



O díptera exótico *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock, detectado oficialmente no Brasil em 1996, está restrito aos estados do Amapá e Roraima. A criação dessa espécie em laboratório está sendo aperfeiçoada para estudos de biologia, visando à otimização das medidas de controle. O objetivo deste estudo foi avaliar se a aeração dos ovos de *B. carambolae* tem influência na viabilidade dos mesmos. O experimento foi conduzido no prédio de proteção de plantas da Embrapa Amapá. Os ovos foram coletados em gaiolas matrizes com o auxílio de um dispositivo artificial de oviposição, que consiste em um cilindro de plástico, perfurado lateralmente, com furos de 1 mm de diâmetro. Internamente, o recipiente foi revestido, nas laterais, com uma fina camada de polpa de goiaba e, no fundo, foi adicionado um pequeno volume de água destilada para evitar a dessecação dos ovos. Os tratamentos foram comparados pelo teste de Mann-Whitney (U) a 5% de probabilidade. Foram selecionados 600 ovos, desses, 300 foram aerados por 24h, com auxílio de uma bomba de aquário e 300 não passaram por esse processo. Os ovos foram depositados em papel absorvente sobre placa de petri contendo dieta para larvas e acondicionados em bandejas com vermiculita. As bandejas foram mantidas sob condições controladas de temperatura e umidade ($27 \pm 1^\circ\text{C}$; UR 60 ± 10) e avaliadas diariamente para a obtenção dos pupários. Os ovos aerados originaram 112 larvas ($8,6 \pm 3,5$) e 56 pupários ($4,2 \pm 2,3$). Os ovos não aerados deram origem a 50 larvas ($3,8 \pm 1,9$) e 21 pupários ($1,6 \pm 0,8$). Não houve diferença entre o número de larvas ($U=80$; $p = 0,81$) e pupários ($U = 74,5$; $p=0,60$) nos tratamentos. Apesar disso, o processo de aeração dos ovos parece ser importante para o aumento do número de indivíduos na criação de *B. carambolae* em laboratório.

Palavras-chave: Mosca-da-carambola, praga quarentenária, biologia.